

Data de abertura de: 25/04/2026 até: 25/05/2026

Escopo: ALMCULT

Lista Resumida:

**Número:** 124696      **Solicitante:** Patrícia Ferreira da Costa**Cidade:** Belo Horizonte**Tipo de Assunto:** Recurso**Demanda:** <b>Categoria - Modalidade:</b>  
Projeto Zás 2026 B - Teatro Adulto/Contação de Histórias<b>Número de inscrição:</b>  
122901

Venho apresentar recurso quanto às avaliações atribuídas à proposta “Paisagens”, por identificar inconsistências na aplicação dos critérios do edital e fundamentação insuficiente em aspectos relevantes da análise.

Uma das avaliações afirma que a proposta apresentaria “poucos aspectos dramaturgicos”, “ausência de fio condutor narrativo”, sendo “preponderantemente um show musical com elementos cênicos”, além de apontar predominância de experiência musical na equipe e impacto dessa suposta inadequação na análise cenotécnica. Contudo, tal leitura parece decorrer de compreensão reducionista da linguagem proposta, ao sugerir que a presença da música comprometeria sua natureza teatral. Tal entendimento não se sustenta nas práticas contemporâneas das artes cênicas, nas quais teatro, música e performance coexistem de forma integrada.

“Paisagens” é um espetáculo cênico-musical concebido como monólogo, com dramaturgia autoral estruturada em quadros, construção de personagem, partitura corporal, ação cênica, direção visível e relação direta com o público. Os quadros compõem percurso dramaturgico que atravessa diferentes fases da vida de uma mulher, com unidade temática e progressão emocional consistentes.

As canções não constituem números independentes, mas recurso dramaturgico integrado à narrativa, aprofundando estados emocionais, marcando transições e expandindo a cena. A encenação inclui ainda cenas silenciosas, construção de cena em tempo real e interação direta com a plateia, afastando a classificação de “show musical”.

Também não procede a afirmação de predominância de experiência musical no corpo artístico. A equipe contou com direção cênica de Sérgio Silva Nicácio, bacharel em Interpretação Teatral pela UFMG; produção e cenografia com profissionais das Artes Cênicas, incluindo Ana Moura, formada em Teatro pela UFMG; além da própria proponente, atriz profissional registrada (DRT nº 0015355/M).

Quanto à cenotécnica, a proposta adota linguagem minimalista por escolha estética coerente com o conceito dramaturgico, com ressignificação de objetos, uso simbólico de elementos cênicos e construção de atmosferas por luz e composição espacial.

Diante disso, entende-se haver limitação interpretativa frente a proposta híbrida e interdisciplinar, e não inadequação aos critérios do edital. Solicita-se a revisão das notas atribuídas, considerando a aderência da proposta aos critérios objetivos, a fundamentação apresentada e a necessária coerência e isonomia avaliativa.